

**INTERVENÇÃO DO MINISTRO DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA,  
BENTO ALBUQUERQUE, NO SEGMENTO MINISTERIAL DA REUNIÃO DE  
MINISTROS DE ENERGIA DO MERCOSUL (RMME)**

Brasília (virtual), 07/12/2021 – 11:00-12:15

*Duração solicitada: 5 min*

SENHORES MINISTROS, CAROS COLEGAS,

SENHORAS E SENHORES,

A RETOMADA DAS DISCUSSÕES SOBRE ENERGIA NO MERCOSUL, APÓS DEZ ANOS DE INATIVIDADE DO SUBGRUPO DE TRABALHO DE ENERGIA, E DEZESSEIS ANOS APÓS A ÚLTIMA REUNIÃO MINISTERIAL DO SETOR, FOI UMA DAS PRIORIDADES DA PRESIDÊNCIA PRO TEMPORE BRASILEIRA NESTE SEMESTRE.

NO CASO DO BRASIL, ESSA PRIORIDADE DERIVA DE UM MANDAMENTO CONSTITUCIONAL - A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL - E DE UMA REALIDADE E NECESSIDADE MUITO CLARAS:

A INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA NO CONE SUL É DIMENSÃO ESSENCIAL PARA GARANTIRMOS A SEGURANÇA ENERGÉTICA NACIONAL E REGIONAL, PARA ATINGIRMOS NOVOS NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONOMICO, E PARA ALAVANCARMOS INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E INVESTIMENTOS.

AO LONGO DESSE PERIODO EM QUE O MERCOSUL-ENERGIA ESTEVE PRATICAMENTE DESATIVADO, OCORRERAM PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES NO CENÁRIO ENERGÉTICO DA REGIÃO E DO MUNDO.

MAIS RECENTEMENTE, TODOS PASSAMOS A ESTAR CONFRONTADOS COM O DESAFIO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA GLOBAL PARA UM FUTURO DE BAIXO CARBONO. ISSO, POR SI SÓ, EXIGE UMA URGENTE ATUALIZAÇÃO

DA AGENDA DE ENERGIA NA REGIÃO E ENTRE CADA UM DE NOSSOS PAÍSES.

NO ÚLTIMO ANO, NO CONTEXTO DA RETOMADA PÓS-PANDEMIA, UMA COISA FICOU MUITO CLARA NO TRATAMENTO DA AGENDA ENERGÉTICA NOS PRINCIPAIS FOROS INTERNACIONAIS, SEJA NO G-20, NAS NAÇÕES UNIDAS OU NAS NEGOCIAÇÕES SOBRE CLIMA, QUE CULMINARAM NA COP-26 EM GLASGOW.

O QUE FICOU CLARO É QUE A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA É UM PROCESSO SEM VOLTA. E, SE É VERDADE QUE ESSE PROCESSO IMPLICA DESAFIOS, TAMBÉM É CERTO QUE ABRE OPORTUNIDADES DE TODA ORDEM PARA A MODERNIZAÇÃO DE NOSSAS ECONOMIAS E BASES INDUSTRIAIS, A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS E, AINDA MAIS IMPORTANTE, A GERAÇÃO DE EMPREGOS DE QUALIDADE.

OBVIAMENTE, MUITAS INICIATIVAS CONJUNTAS OCORRERAM AO LONGO DOS ANOS RECENTES ENTRE NOSSOS PAÍSES. PARA CITAR EXEMPLO MUITO RELEVANTE DA ÓTICA BRASILEIRA, A INTERCONEXÃO ELÉTRICA COM ARGENTINA E URUGUAI CONSOLIDOU-SE E PROVOU-SE BENÉFICA PARA TODOS OS ENVOLVIDOS. NO PERÍODO RECENTE DE ESCASSEZ HÍDRICA, QUE AFETOU VÁRIOS DE NÓS, A INTEGRAÇÃO E O DIÁLOGO PERMANENTE FORAM FUNDAMENTAIS.

TAMBÉM A INTEGRAÇÃO GASÍFERA REGIONAL APRESENTA NOVAS PERSPECTIVAS, NO CONTEXTO DE TRANSFORMAÇÕES NACIONAIS IMPORTANTES, COMO O NOVO MERCADO DE GÁS NATURAL NO BRASIL, OU AINDA À LUZ DE NOVAS REALIDADES, COMO O ENORME POTENCIAL REPRESENTADO PELO GÁS NÃO CONVENCIONAL DE VACA MUERTA, NA ARGENTINA.

NO MERCOSUL, APESAR DA PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DO SUBGRUPO DE ENERGIA, REGISTRAMOS AVANÇOS EM ALGUMAS ÁREAS IMPORTANTES PARA A INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA. O GRUPO AD HOC DE

BIOCOMBUSTÍVEIS, POR EXEMPLO, COMEÇOU A TRABALHAR NA CONVERGÊNCIA DE NORMAS E PADRÕES TÉCNICOS DE BIOCOMBUSTÍVEIS NA REGIÃO, ABRINDO CAMINHO PARA UM MERCADO MAIS INTEGRADO DE COMBUSTÍVEIS, E, NO FUTURO, PARA POLÍTICAS REGIONAIS DE BIOCOMBUSTÍVEIS E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL.

MERECEM RECONHECIMENTO, ALÉM DISSO, AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA OLADE, DO BID E DO SIESUR, ENTIDADES QUE NOS ACOMPANHAM HOJE E QUE TÊM PRESTADO CONTRIBUIÇÃO CONSTANTE, EM SUAS RESPECTIVAS AGENDAS, PARA A INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA REGIONAL.

A RETOMADA DA AGENDA DE ENERGIA NO MERCOSUL, POR INICIATIVA DA PPTB, RECEBEU ACOLHIDA IMEDIATA POR TODOS OS SÓCIOS. O TRABALHO DESENVOLVIDO NO SEMESTRE PELAS ÁREAS TÉCNICAS DOS NOSSOS MINISTÉRIOS FOI ESFORÇO COLETIVO, QUE CONTOU COM O ENTUSIASMO E O ENGAJAMENTO DE TODOS.

AO CONCLUIRMOS HOJE ESTE TRABALHO, A SENSAÇÃO É MENOS DE ENCERRAMENTO DO QUE DE COMEÇO. EM BREVE, A PRESIDÊNCIA PRO TEMPORE DO MERCOSUL PASSARÁ PARA AS MÃOS DOS COLEGAS PARAGUAIOS. ESTAMOS PRONTOS PARA SEGUIR TRABALHANDO DE FORMA MUITO COORDENADA COM O PARAGUAI E OS DEMAIS SÓCIOS, A FIM DE DAR CONTEÚDO AO MAPA DO CAMINHO QUE ESTÁ SENDO IDENTIFICADO POR NOSSOS MINISTÉRIOS.

HÁ CLARO POTENCIAL PARA A APROXIMAÇÃO DOS NOSSOS EXERCÍCIOS DE PLANEJAMENTO ENERGÉTICO; A IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS INICIATIVAS CONJUNTAS; A CRIAÇÃO DE NOVOS MARCOS DE COOPERAÇÃO, INCLUSIVE UM POSSÍVEL ACORDO-QUADRO PARA INTERCÂMBIOS ELÉTRICOS DE LONGO PRAZO NO MERCOSUL; OU AINDA PARA A TROCA DE EXPERIÊNCIAS NA REGULAÇÃO E NA PESQUISA EM SETORES DE FRONTEIRA TECNOLÓGICA, COMO O HIDROGÊNIO.

CAROS MINISTROS, QUERIDOS COLEGAS,

A DECLARAÇÃO CONJUNTA QUE ESTAMOS APROVANDO HOJE RENOVA, DE FORMA MUITO CLARA, UM ENTENDIMENTO QUE COMPARTILHAMOS: O DE QUE O CONE SUL TEM VOCAÇÃO ECONÔMICA E VONTADE POLÍTICA PARA REALIZAR A INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA.

TEMOS UM DESTINO COMPARTILHADO, E ESSE DESTINO SERÁ CONCRETIZADO NA MEDIDA DA AMBIÇÃO E DO ACERTO DAS DECISÕES QUE TOMARMOS, E DA CAPACIDADE DE NOSSOS GOVERNOS DE CRIAR AS CONDIÇÕES PARA O ENVOLVIMENTO DE NOSSAS SOCIEDADES, A COMEÇAR PELOS SETORES EMPRESARIAIS.

ESTOU CONVENCIDO DE QUE, COM O TRABALHO QUE DESENVOLVEMOS NESTE SEMESTRE, DEMOS UM PASSO DECIDIDO NESSA DIREÇÃO.

MUITO OBRIGADO.